



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Acurácia das técnicas de videolaparoscopia e ultrassonografia para detecção de alterações hepáticas em cães
<b>Autor</b>	NATALYA SILVA PACHECO
<b>Orientador</b>	ANELISE BONILLA TRINDADE GERARDI

**PROJETO: Acurácia das técnicas de videolaparoscopia e ultrassonografia para detecção de alterações hepáticas em cães**

**Aluna: Natalya Silva Pacheco**

**Orientadora: Anelise Bonilla Trindade Gerardi**

**Instituição: Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

Diversas doenças hepáticas são vistas em cães e possuem diferentes origens, manifestações e desfechos, sendo imprescindível o diagnóstico assertivo e precoce através de exames de imagem e análise microscópica (histologia) com fragmento da biópsia para caracterizar a doença e iniciar tratamento na sequência. O exame de ultrassonografia é utilizado rotineiramente para avaliação do fígado canino, porém pode tornar-se limitante por fatores influentes como a qualidade do aparelho, habilidade do operador e o campo de visão proporcionado. A videocirurgia – ou videolaparoscopia - é um campo em ascensão na medicina veterinária e apresenta boa avaliação nas hepatopatias de cães. O objetivo do estudo foi comparar a acurácia dos achados macroscópicos pelas técnicas de videolaparoscopia e ultrassonografia no fígado de 15 cães submetidos a ambos procedimentos e atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As imagens da videocirurgia de cada cão foram avaliadas por três médicos veterinários com desconhecimento da clínica dos pacientes e os mesmos graduaram as alterações; posteriormente foi realizada correlação de *Pearson* para avaliar a concordância entre os profissionais. A média dos escores dos laudos ultrassonográficos foi comparada com a da videolaparoscopia pelo teste *t-Student* pareado e ambas comparadas com os resultados dos exames histopatológicos via tabela de contingência. Como resultados viu-se que as duas técnicas concordaram em 13 dos 15 casos (87%), e na comparação com o resultado da histologia, a videocirurgia se destaca concordando em 73% enquanto o ultrassom concordou em 53% dos casos. Ambas técnicas são efetivas para detecção e avaliação de alterações hepáticas em cães, contudo a videolaparoscopia mostrou-se mais eficiente, principalmente para detecção de neoplasias. Apesar do resultado salienta-se que são necessários mais estudos na área dentro da medicina veterinária e que a ultrassonografia não pode ser descartada, pois as duas técnicas são complementares.